



Neuropsicopedagogia e a importância das funções executivas na aprendizagem.¹

Ráylla Barbosa ARAUJO²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A intervenção neuropsicopedagógica visa diminuir as dificuldades de pacientes que apresentam transtornos/dificuldades de aprendizagem. As disfunções executivas estão presentes nos pacientes que apresentam alguma dificuldade de aprendizados. Desta forma este trabalho objetiva compreender a importância da intervenção centrada nas funções executivas para o desenvolvimento da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Funções executivas; Neuropsicopedagogia; Aprendizagem.

1. NEUROPSICOPEDAGOGIA E AS FUNÇÕES EXECUTIVAS.

A evolução humana depende da habilidade de aprender e adaptar-se as demandas do ambiente em que o ser vivo está inserido. Desta forma, compreender como as intervenções neuropsicopedagógicas podem favorecer o desempenho das funções executivas no processo de aprendizagem é fundamental para proporcionar ao paciente maior autonomia no seu processo de construção e adaptação do conhecimento.

A neuropsicopedagogia é uma ciência que busca integrar os conhecimentos da pedagogia, das neurociências e da psicologia, enfocados na aprendizagem humana (FONSECA, 2021). A avaliação neuropsicopedagógica busca identificar o desenvolvimento do paciente “em relação a atenção e as funções executivas de expressão do comportamento, o aspecto da linguagem, a compreensão leitora, a memória dos processos de ensino e aprendizagem, a motivação intrínseca e extrínseca e as próprias estratégias de aprendizagem” (SILVEIRA, 2019 p.15) com a intenção de proporcionar novos métodos e caminhos para o aprendizado.

Os estudos do neurodesenvolvimento apontam as funções executivas como essenciais para o processo de aprendizagem. Esses processos que ocorrem no córtex

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 06 de janeiro de 2022.

² Aluno do curso de Neuropsicopedagogia /, e-mail: xxx@laboro.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

pré-frontal são responsáveis otimização do desempenho cognitivo, emissão de respostas adaptativas e desempenho em situações que requerem a operacionalização, a coordenação, a supervisão e o controle de processos cognitivos e conativos, básicos e superiores (FONSECA, 2014).

Segundo Dias e Seabra (2013) as três principais funções executivas são: flexibilidade cognitiva, que possibilita que o indivíduo aborde um problema a partir de uma perspectiva diferente e possa gerar soluções alternativas ou novas, sem manter-se preso a padrões pré-estabelecidos de comportamento; a memória de trabalho, permite que o indivíduo possa relacionar ideias, integrar informações presentes com outras armazenadas na memória de longo prazo e lembrar sequências ou ordens de acontecimentos; e a inibição que permite ao indivíduo controlar comportamentos inapropriados.

A aprendizagem autônoma e eficiente depende, portanto, do nível de desenvolvimentos das funções executivas no indivíduo. Um estudante precisa conseguir concentrar-se nos estímulos que o propicia novos conhecimentos (inibição), necessita estar aberto a interpretar os estímulos recebidos (flexibilidade), relacionar os novos conhecimentos a informações anteriormente recebidas (memória de trabalho) e planejar e executar as etapas de estudo domiciliar (flexibilidade/inibição/memória de trabalho) para obter uma aprendizagem significativa.

CONCLUSÃO

Avaliar, conhecer e intervir nas funções executivas faz parte do papel do neuropsicopedagogo, pois, estas funções são fundamentais para a qualidade do processo de aprendizado. A intervenção neuropsicopedagógica deve ajudar o paciente a compreender seu estilo de aprendizagem e desenvolver suas próprias estratégias, promovendo sua independência e autonomia. Desta forma, desenvolver no paciente a flexibilidade, inibição e a memória de trabalho é fundamental para que ele possua menos necessidades de intervenções neuropsicopedagógicas no futuro.

REFERÊNCIAS

DIAS, N.M.; SEABRA, A.G.; **Funções executivas: desenvolvimento e intervenção**. Temas sobre Desenvolvimento 2013; 19(107):206-12. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Natalia-Dias->



[13/publication/281177320_funcoes_executivas_desenvolvimento_e_intervencao/links/5604497408ae8e08c089ac7f/funcoes-executivas-desenvolvimento-e-intervencao.pdf](https://www.laboro.org.br/publication/281177320_funcoes_executivas_desenvolvimento_e_intervencao/links/5604497408ae8e08c089ac7f/funcoes-executivas-desenvolvimento-e-intervencao.pdf) Acesso in: 06 de fevereiro de 2022

FONSECA, Vitor. **Neuropsicopedagogia e aprendizagem.** In: Educabilidade cognitiva e neuropsicopedagogia: novos paradigmas da educação. Rio de Janeiro, Wak, 2021. p. 190

Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Psicopedagogia (online). Artigo Especial - Ano 2014 - Volume 31 - Edição 96

SILVEIRA, Rafael da. 2019. **O que faz um Neuropsicopedagogo?** Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife, v. 5. ISSN 2447-6943. Disponível em: Acesso em: 06 de fevereiro de 2022. p. 15.